

CONTOS E LENDAS

Pequenos Espectáculos ; Grandes Emoções

Público Alvo: Pré-Escolar, 1º ciclo e **Familiar**

Intervenientes: 2 a 3 actores

Nº Espectadores: 60 a 80

Duração: 30 a 45 minutos

Necessidades Técnicas : corrente eléctrica; sala escurecida

OPCIONAL:

Os contos poderão ser seguidos de um atelier prático onde se explorarão técnicas utilizadas na apresentação (atelier de sombras; construção e/ou manipulação de marionetas; expressão dramática, etc.)

A Princesa Putri Telur

Conto da Indonésia - Marionetas e Sombras



A Princesa Putri Telur é uma historia de amor, de bons e de maus que também nos fala da morte do ponto de visto oriental : morrer é renascer vezes sem conta. Quem desaparece, reencarna-se em qualquer entidade viva, mas nunca desaparece definitivamente. Um conto para satisfazer as questões metafísicas sobre a morte dos mais velhos e dos mais pequeninos mergulhando-os na magia do Oriente.

Adaptado de um conto da Indonésia, A Princesa Putri Telur, a princesa que nasceu de um ovo, é um thriller romântico cheio de suspense e poesia que encantará o público de todas as idades.

Interpretação: Maria João Trindade e Sylvain Peker

A Filha do Sol

Lenda do Perú - Marionetas



A Filha do Sol é a história de um amor impossível entre Chuquilhantu, uma das filhas do Sol, e Acoyanapa, um simples pastor andino. Além da história de amor, o conto, adaptado de uma lenda inca, entra de forma simples e poética, na complexidade duma civilização misteriosa, infelizmente desaparecida, onde o sagrado se mistura com o profano e a erudição com a magia. Um conto belo e triste ao mesmo tempo, com o qual o espectador mergulha no coração da civilização inca e dos seus mistérios.

Interpretação: Maria João Trindade e Sylvain Peker

A Menina do Mar

Leitura Encenada do Conto de Sophia de Mello Breyner



Era uma vez uma casa branca nas dunas, voltada para o mar, um rapazito que adorava o cheiro da maresia, um polvo que ria, um caranguejo que ria, um peixe que ria e uma menina muito pequenina que ria também.

Era uma vez uma poetisa...

A Menina do Mar, de Sophia de Mello Breyner é um apelo a sensações visuais, tácteis e auditivas, das quais emerge a realidade criada pelas palavras poéticas e claras, límpidas como a água, razão que nos fez optar pela leitura como base fundamental do trabalho. O envolvimento do público realça o aspecto dramático da história e apoia a sua interpretação.

Interpretação: Ana Enes e Maria João Trindade.

Um Estranho Barulho de Asas

Lenda de Macau – Conto com Objectos

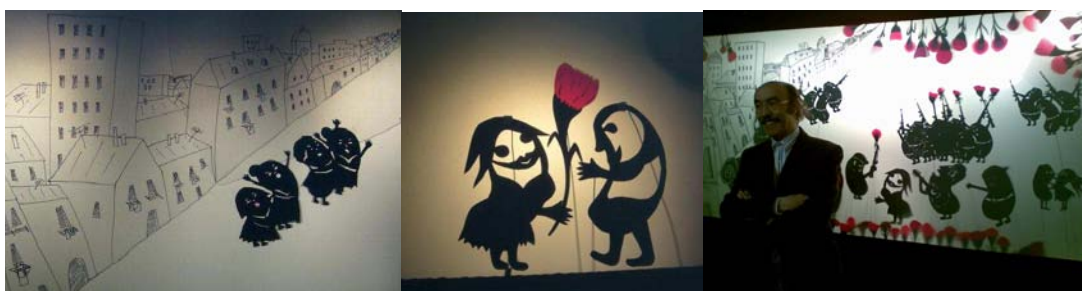


A tecelã Tchêk Noi, uma das sete filhas do imperador de Jade, senhor soberano dos Céus, e Ngau Ióng vivem um amor impossível. São separados pela Deusa-Mãe mas com a ajuda das seis irmãs, que uma vez por ano, no sétimo dia da sétima lua, se transformam em milhares de pássaros Tchêk Noi e Ngau Ióng conseguem abraçar-se...

Interpretação: Ana Enes

A Fábula dos Feijões Cinzentos de José Vaz

25 de Abril, como quem conta um conto - Sombras



«Metáfora da ditadura vivida pelos portugueses e da liberdade trazida pela revolução dos cravos. Três feijões tomaram conta do reino do "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado", roubando aos que ali viviam – feijões que se tornaram cinzentos – o sol, a água e o ar e calando-os com uma bola de futebol. Reprimiram o povo com a polícia e a censura e mandaram jovens para a guerra. Os protestos de muitos feijões, como o Vermelho, o Canário, o Preto ou o Rajado, conseguiram dar um empurrão aos opressores (as raízes estavam já podres) e repartir o que, outrora, lhes tinha sido tirado. A partir desse dia de Liberdade, os feijões passaram a ter as cores antigas e no reino vegetal foi a Primavera.»

(Gulbenkian - <http://www.casdaleitura.org/>)

Interpretação: Ana Enes, Maria João Trindade e Sylvain Peker